

CARTA DE APRESENTAÇÃO – DOCUMENTO 9010

A Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Cora SCD”) vem, em atendimento às exigências previstas nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), entregar sua Carta de Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, conforme relação dos documentos descritos a seguir:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

A divulgação das demonstrações financeiras individuais da Cora SCD foi aprovada pela Administração em 27 de agosto de 2024 e publicadas em 29 de agosto de 2024 no site da Companhia, em <https://www.cora.com.br/regulatorio/>.

Em observância às disposições das normas citadas anteriormente, a Diretoria da Cora SCD declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório do auditor independente referente às informações semestrais individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

Igor Senra Magalhães

Responsável Legal

Igor Fernandes Gonçalves

Contador CRC 1SP 312084/O-5

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024**

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Relatório da Administração

Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Administração da Cora Sociedade de Crédito S.A. (“Cora SCD) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Cora SCD acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2024. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Cora SCD no semestre.

O primeiro semestre de 2024 foi marcado por grandes conquistas para a Cora. Devido ao crescimento do nosso portfólio de clientes e aos avanços da estratégia de tesouraria tivemos um **crescimento de 25% nas receitas de intermediação financeira** (TVM e aplicações financeiras, R\$79,98M em junho/2024 e R\$64,18M em junho/2023). A melhora dessas receitas e diminuição da provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$12,77M em junho/2024 e R\$18,73M em junho/2023) contribuíram para uma melhora de 37% no resultado de intermediação financeira. Esses indicadores positivos e uma melhora na eficiência das despesas resultaram em uma **redução de 170% no prejuízo em comparação com o mesmo período do ano anterior**.

Durante este período, a taxa básica de juros Selic, que está diretamente correlacionada com nossa principal fonte de receitas, sofreu um corte de 3,25 pontos percentuais. Mesmo diante desse cenário, conseguimos não apenas sustentar, mas também melhorar nossa performance financeira.

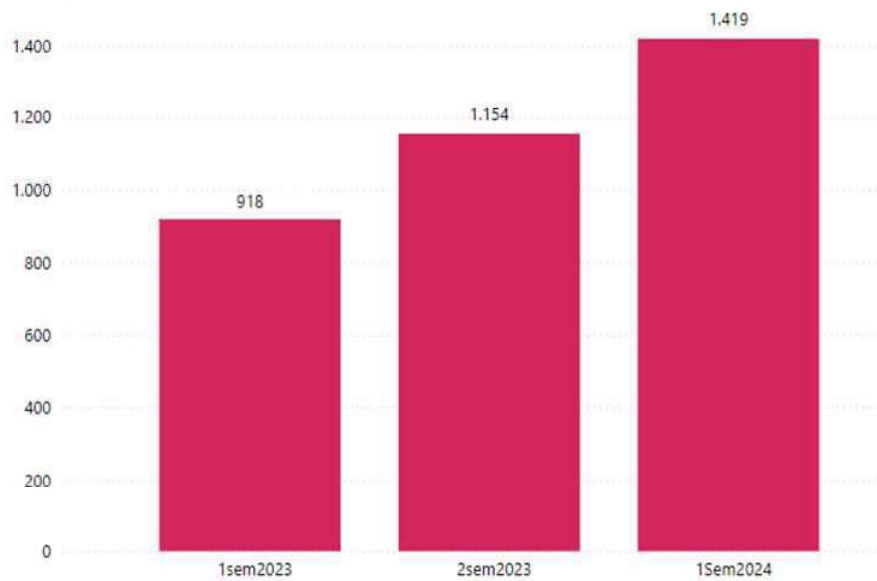
Na frente operacional, realizamos inúmeros aprimoramentos em governança e processos. Esses esforços culminaram na **aprovação, pelo Banco Central, da mudança de objeto da Cora, que passou de Sociedade de Crédito para uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI), conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU) em 2 de julho de 2024**. Essa nova licença nos permitirá expandir o escopo de nossas operações, oferecendo uma gama mais ampla de produtos financeiros e fortalecendo nossa posição no mercado como uma instituição financeira mais abrangente, especialmente focada em atender pequenos e médios negócios.

Esses avanços demonstram nosso compromisso contínuo com a eficiência e a inovação, pavimentando o caminho para um crescimento sustentável e sólido no futuro.

Fundada há cinco anos, a Cora tem a visão clara de facilitar a vida financeira de pequenos e médios empreendedores. **Nosso objetivo é oferecer serviços bancários simplificados e eficientes**, permitindo que esses empreendedores possam focar no crescimento de seus negócios.

Enquanto muitas fintechs optam por iniciar suas operações oferecendo crédito, escolhemos seguir um caminho diferente. Nos primeiros anos, concentramos nossos esforços na construção de uma plataforma transacional atrativa para os nossos clientes, o que resultou em um crescimento sólido da posição de depósitos sob custódia. **A média diária semestral atingiu o patamar de aproximadamente R\$1,42 bilhões, um crescimento de 23% em relação ao semestre anterior. O saldo final do período de junho/2024 foi de aproximadamente R\$1,56 bilhões.**

Saldo médio de depósitos
BRL Milhões



Nos últimos dois anos, ajustamos nosso negócio para nos adaptarmos a um novo ambiente, adotando uma abordagem de crescimento mais disciplinada. Esses esforços resultaram em excelentes melhorias na margem de expansão e eficiência operacional, posicionando a companhia de maneira sólida para novos capítulos que equilibram crescimento e rentabilidade.

Estamos continuamente aprimorando nossa capacidade de geração de caixa. **No último semestre, geramos R\$16,65 milhões em caixa, comparado aos R\$13,16 milhões no mesmo período do ano anterior.** Essa melhora foi impulsionada pelo aumento no volume de aplicações financeiras, decorrente de um incremento no saldo de depósitos de clientes. Esse efeito nos permitiu alcançar um melhor resultado financeiro, o que, por sua vez, ajudou a sustentar parcialmente o aumento das despesas relacionadas à alocação de pessoal.

Estamos iniciando uma nova fase. Tendo conquistado a confiança de nossos clientes, agora podemos alavancar depósitos e expandir para o segundo pilar das operações bancárias: o crédito. Nossos resultados iniciais com o cartão de crédito, nosso primeiro produto de crédito, foram positivos, e estamos prontos para lançar novos produtos.

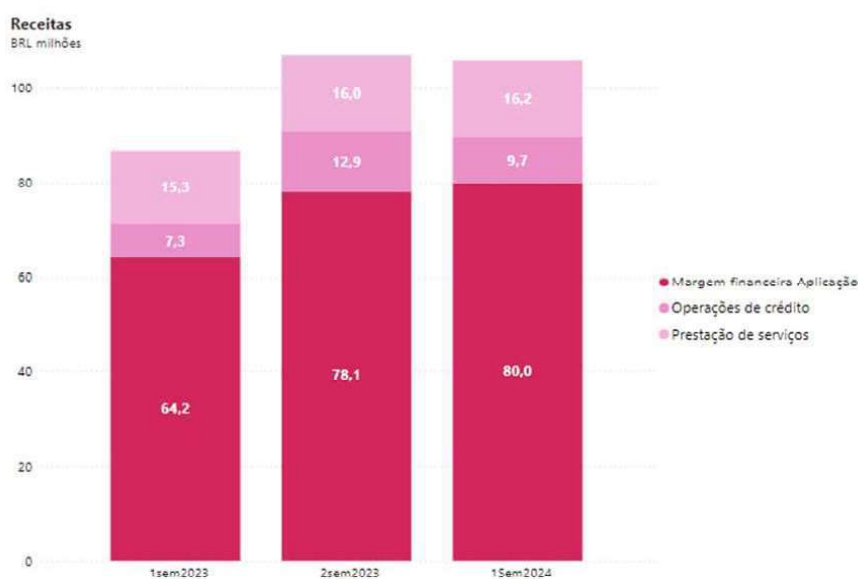
Com nosso roteiro de crédito de curto prazo, esperamos diversificar nossas fontes de receita. Por termos os elementos corretos em nossa operação, acreditamos na nossa capacidade de alcançar um custo de financiamento atrativo. No longo prazo, ao adicionar uma camada de gerenciamento financeiro à nossa solução atual, aspiramos tornar a Cora uma ferramenta essencial de tomada de decisões bem fundamentadas para nossos clientes, mediante fornecimento de informações relevantes sobre seus negócios.

Mudando de direção

Nos últimos 10 meses, nosso foco tem sido em duas frentes principais: (1) aumentar a margem econômica unitária e (2) melhorar a eficiência.

Para aumentar a margem econômica unitária, em um cenário de redução de taxa de juros, atuamos em duas frentes principais:

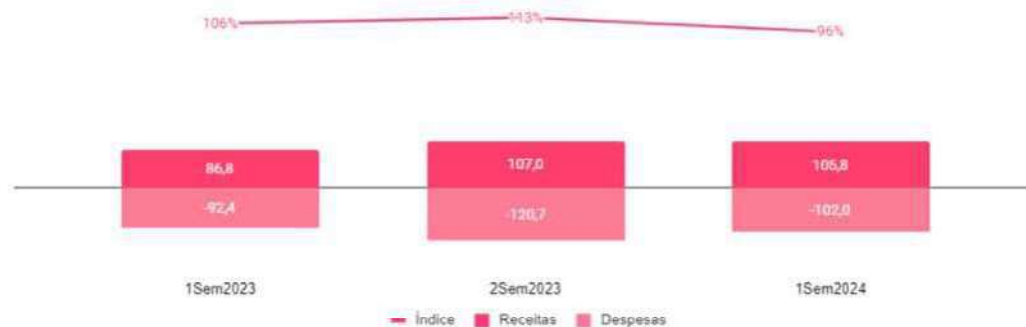
1. Lançar e escalar novas linhas de receita, quebrando a dependência da taxa de juros
2. Reduzir custos unitários através da internalização de processos



No final do segundo semestre, a margem financeira das aplicações representava 76% das receitas totais, mantendo uma participação estável em relação aos semestres anteriores. Nossa equipe de produtos tem se concentrado em lançar novas linhas de receita, como o cartão de crédito com reserva de limite. Devido a fatores macroeconômicos, nossa concessão de crédito foi reduzida no último semestre, o que explica redução de receita nas Operações de Crédito (R\$9,67M em junho/2024, comparado com R\$12,87M em dezembro/2023). Outros efeitos positivos na margem incluem a mudança na composição e precificação dos produtos (R\$16,18M em junho/2024, comparado com R\$16,02M em dezembro/2023).

Quanto à melhoria da eficiência geral, otimizamos nossos custos, **reduzindo o total de despesas em 16%** (R\$101,95M em junho/2024 para R\$120,74M em dezembro/2023), através da revisão e renegociação dos contratos com os nossos fornecedores e parceiros.

Índice de Eficiência
BRL milhões



No âmbito macroeconômico, a inflação continua caindo no Brasil, com o mercado reduzindo suas projeções do IPCA para 2024, 2025, 2026 e 2027 para 4,25%, 3,93%, 3,60% e 3,50%, respectivamente (Fonte: Relatório Focus - Banco Central - 23/08/2024). No primeiro semestre de 2024, a taxa básica de juros Selic foi de 10,5% ao ano, conforme decidido na reunião do COPOM em 19 de junho de 2024. A previsão para a taxa Selic para 2024, 2025, 2026 e 2027 é de 10,50%, 10,0%, 9,0% e 9,0%, respectivamente (Fonte: Relatório Focus - Banco Central - 23/08/2024). Espera-se que a redução na taxa básica de juros no médio prazo impulse as operações de crédito, representando uma oportunidade significativa para a Cora nos próximos anos.

A Administração informa que a Cora SCD busca manter a conformidade com as exigências do Banco Central do Brasil em relação aos critérios de avaliação e relatórios financeiros. O cumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pelo regulador demonstra a solidez e o compromisso da Cora SCD em atuar de acordo com as boas práticas do setor financeiro. Desta forma, a Administração informa que possui plena capacidade econômica e financeira em continuar operando, sem a necessidade de novos aportes de capital.

Perspectivas. Nossa principal meta no último ano foi a expansão do lucro bruto. As equipes de produto trabalharam arduamente para internalizar fornecedores de alto custo e garantir que tivéssemos uma base sólida para nossas operações bancárias principais. Priorizamos iniciativas de alto retorno, enquanto pausamos aquelas que não eram essenciais ou adequadas para um ambiente de alta taxa de juros. **Como próximos passos, retomaremos nossa missão de simplificar e facilitar a tomada de decisões informadas para pequenas e médias empresas brasileiras, dando ênfase aos lançamentos de produtos que nos permitirão alcançar nossa visão de nos tornarmos um ecossistema completo de serviços e produtos financeiros para empreendedores.**

São Paulo, 27 de agosto de 2024

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.**, em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Waldemar Namura Junior
Contador CRC 1 SP 154938/O-0

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	NE	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO			
Disponibilidades	4	3.122	11.948
Instrumentos financeiros		1.779.561	1.527.145
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	552.995	390.001
Títulos e valores mobiliários	6	1.136.965	1.052.763
Operações de crédito e títulos com características de Concessão de Crédito	7	89.601	84.381
Operações de crédito		31.599	35.620
Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		76.646	72.153
Provisão de Operações de crédito para créditos de liquidação duvidosa		(17.322)	(21.588)
Provisão de Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		(1.322)	(1.804)
Relações interfinanceiras	8.a	48.514	44.449
Outros ativos	9	12.516	10.981
TOTAL DO ATIVO		1.843.713	1.594.523
PASSIVO			
Depósitos	10	1.562.612	1.318.380
Outros Depósitos		1.562.612	1.318.380
Obrigações por empréstimos no País	11	2.000	-
Obrigações por empréstimos no País		2.000	-
Relações interfinanceiras passivo	8.b	96.205	88.772
Outros passivos	12	39.105	47.466
TOTAL DO PASSIVO		1.699.922	1.454.618
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13.a	324.008	324.008
Capital social subscrito		324.008	324.008
Prejuízos acumulados	13.a	(180.217)	(184.103)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		143.791	139.905
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.843.713	1.594.523

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro / (prejuízo) por ação)

	NE	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira	14	105.833	86.778
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		23.834	48.750
Resultado com títulos e valores mobiliários		56.149	15.434
Resultado com operações de crédito		9.670	7.307
Resultado com prestação de serviços		16.180	15.287
Despesas da Intermediação Financeira	15	(12.850)	(18.733)
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.773)	(18.733)
Despesa com operações de empréstimos no país		(77)	-
Resultado da Intermediação Financeira		92.983	68.045
Despesas operacionais		(89.097)	(73.621)
Despesas com pessoal	16	(28.872)	(7.705)
Despesas administrativas	17	(53.870)	(50.460)
Despesas associadas a transações de pagamento	18	(11)	(6.809)
Outras receitas/despesas operacionais	19	(6.344)	(8.647)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		3.886	(5.576)
Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre		3.886	(5.576)
Quantidade de ações		32.400.775.395	32.400.775.395
Lucro líquido / (Prejuízo) por ação - Em reais		0,0000001	(0,0000002)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre	3.886	(5.576)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	3.886	(5.576)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	243.997	(164.765)	79.232
Integralização de capital (nota 13)	80.011	-	80.011
Prejuízo do semestre	-	(5.576)	(5.576)
Saldo em 30 de junho de 2023	324.008	(170.341)	153.667
Saldo em 31 de dezembro de 2023	324.008	(184.103)	139.905
Lucro líquido do semestre	-	3.886	3.886
Saldo em 30 de junho de 2024	324.008	(180.217)	143.791

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre	3.886	(5.576)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.773	18.733
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre ajustado	16.659	13.157
Atividades operacionais		
(Aumento)/redução líquido de ativos		
Títulos e valores mobiliários	(84.202)	(604.537)
Operações de crédito	(17.993)	(17.022)
Relações interfinanceiras	(4.065)	(58.726)
Outros ativos	(1.535)	20.653
Aumento/(redução) líquido de passivos		
Outros depósitos	244.232	139.068
Obrigações por empréstimos no País	2.000	-
Relações interfinanceiras	7.433	45.568
Outros passivos	(8.361)	(178.158)
Fluxo de caixa proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	154.168	(639.997)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	80.011
Fluxo de caixa proveniente nas atividades de financiamento	-	80.011
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	154.168	(559.986)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	401.949	901.810
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	556.117	341.824

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Cora SCD”) foi constituída em 11 de janeiro de 2020 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede atual na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2954, conjunto 72, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01451-901. A Cora SCD tem por objeto social a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com a utilização de recursos financeiros que tenham como única origem o capital próprio. Além desta atividade, também fazem parte do escopo a emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga, prestação de serviços de análise de crédito e cobrança e a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCD obteve autorização pelo BACEN para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Cora SCD passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis.

O planejamento estratégico da Cora SCD, realizado pela Administração, tem por base um cenário de continuidade operacional. Diante do cenário macroeconômico atual e das projeções para o ano de 2024, a Administração traçou os objetivos a serem seguidos ao longo do ano, para garantir a sustentabilidade e o crescimento dos negócios.

Um dos nossos objetivos é ajudarmos os empreendedores dos micros, pequenos e médios empreendimento a gerirem seus negócios e automatizarem suas operações financeiras. Queremos ser a forma com que eles monitoram e entendem o seu negócio para tomar decisões informadas, e entendemos que o primeiro passo para isso é ser a forma com que recebem e movem dinheiro e financiam o seu negócio. Nossa principal proposta de valor para os clientes é sermos uma conta bancária simples de usar e completamente gratuita.

Continuidade operacional: a Administração avaliou a capacidade da Cora SCD em continuar operando normalmente e está segura de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Cora SCD.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“Bacen”), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicáveis.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com Resolução BCB nº 2/2020, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis, seguindo critérios e procedimentos mencionados neste normativo, que trata da divulgação das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício social, e semestrais, relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações de patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 27 de agosto de 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional de apresentação da Cora SCD.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

As informações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas normas exigem que a preparação das informações financeiras utilize pressupostos com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cora SCD revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.4. Resoluções do CMN e do BACEN que entrarão em vigor em períodos futuros

Instrumentos financeiros

A Resolução CMN 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. O objetivo é buscar a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS.

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, a Cora realizou o mapeamento de todas as principais entregas regulatórias que devem ser realizadas a partir da emissão da norma, segregando a sua importância e tempestividade, com o propósito de demonstrar uma linha do tempo para a sua implantação. A Administração da Cora SCD vem acompanhando o plano de implementação das diretivas consideradas na mencionada Resolução.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Resolução BCB nº 352/2023, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025, estabelece procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Estas normas não produziram efeitos nestas demonstrações contábeis apresentadas, pois trata-se de normativos prospectivos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Cora SCD de maneira consistente para o semestre findo em 30 de junho de 2024 apresentado nessas demonstrações. Abaixo apresentamos as principais práticas contábeis:

a. Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, tanto as receitas como as despesas são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001, emitida pelo Bacen, com base na intenção da Administração, em três categorias:

- (i) Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e apresentados no Ativo Circulante independentemente de seu prazo de vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período;
- (ii) Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são adquiridos sem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários;
- (iii) Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são adquiridos com a intenção e capacidade financeira de serem mantidos até o vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço no resultado do período.

Eventuais perdas não temporárias no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período e passam a compor sua nova base de custo.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Operações de crédito

Conforme a Resolução do CMN nº 5.050/22, a SCD é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco estabelecido pela Administração, observando os requisitos da Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em níveis de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo), levando em consideração os níveis de atraso das operações e o julgamento da Administração quanto a outros aspectos do nível de risco.

As receitas e encargos das operações de crédito em atraso são reconhecidas no resultado do exercício até o 59º dia. A partir do 60º dia de atraso são reconhecidas como receita no resultado apenas no seu efetivo recebimento.

As operações de crédito classificadas como nível “H” são baixadas contra a provisão existente, após 6 (seis meses) de sua classificação nesse risco e transferidas para contas de compensação, onde permanecem registradas pelo prazo mínimo de 5 anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- (i) as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- (ii) considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

f. Relações interfinanceiras

Correspondem aos montantes líquidos de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber e a pagar para instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e de instituições de pagamento não titulares de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) no Bacen, relativos a transações de pagamentos instantâneos.

g. Outros depósitos

Correspondem aos saldos de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de titularidade dos usuários de nossa plataforma digital, nos quais podem ser depositados e retirados por meio das operações de movimentações de TED e PIX.

h. Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base pro rata die, incorridos até a data base do encerramento do balanço.

i. Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base "pro rata die".

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Contingências

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Essas contingências são revisadas periodicamente com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos e são classificadas como:

- (i) **Prováveis:** para as quais são constituídos valores passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, utilizando-se critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto aos prazos de término e respectivos valores;
- (ii) **Possíveis:** as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas, não sendo nenhum provisionamento contabilizado;
- (iii) **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

k. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelas alíquotas vigentes aplicadas sobre o lucro tributável, que corresponde ao lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal na data-base das demonstrações financeiras.

- (i) **Imposto de Renda:** é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 240 mil anuais;
- (ii) **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** é calculada à alíquota-base de 20% sobre o lucro tributável.

Os impostos indiretos são calculados considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

- a) PIS: 0,65%
- b) COFINS: 4,0%
- c) ISS: 2%

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

l. Resultado por ação

É calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação ao longo do semestre.

m. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- (i) **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. DISPONIBILIDADES

	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos Bancários	2.977	11.819
Outras reservas livres ⁽ⁱ⁾	145	129
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.122	11.948

(i) Refere-se ao saldo em conta de liquidação no Sistema de Transferências de Reservas ("STR") do Bacen, para movimentações financeiras.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas conforme abaixo:

	30/06/2024			31/12/2023	
Papel / Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Operações compromissadas vinculadas a saldos em conta pré pagas					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	99.999	99.999	120.006
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	22.999	-	22.999	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	329.998	99.999	-	429.997	269.995
Total de Instrumentos Financeiros	329.998	122.998	99.999	552.995	390.001

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a carteira de títulos e valores mobiliários são compostas conforme abaixo:

Papel / Vencimento	30/06/2024						31/12/2023			
	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Valor contábil	Valor de custo	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo	Marcação a mercado
Títulos para negociação										
Títulos públicos:	-	796.514	281.149	1.077.663	1.077.663	1.077.399	264	1.010.216	1.009.570	646
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	796.514	281.149	1.077.663	1.077.663	1.077.399	264	1.010.216	1.009.570	646
Títulos privados:	59.302	-	-	59.302	59.302	59.302	-	42.547	42.547	-
CDB - Certificado de Depósito Bancário	1.509	-	-	1.509	1.509	1.509	-	987	987	-
Cotas de Fundos de Investimentos	57.793	-	-	57.793	57.793	57.793	-	41.560	41.560	-
Total de Títulos	59.302	796.514	281.149	1.136.965	1.136.965	1.136.701	264	1.052.763	1.052.117	646

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve reclassificação entre categorias, tampouco há títulos dados em garantia de outras operações nesses períodos.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as informações da carteira de operações de crédito, estão apresentadas conforme abaixo:

a. Composição da carteira de crédito

	30/06/2024	31/12/2023
Recebíveis - correntes e parcelados ⁽ⁱ⁾	76.600	71.639
Recebíveis - parcelamento da fatura ⁽ⁱⁱ⁾	14.669	6.952
Recebíveis - rotativo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	16.930	28.668
Recebíveis - antecipação de recebíveis ^(iv)	46	514
Total dos recebíveis	108.245	107.773
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.644)	(23.392)
Valor total dos recebíveis apresentados como ativo	89.601	84.381

- (i) Recebíveis correntes denotam as compras realizadas pelos clientes em uma única parcela, cujo vencimento ocorre na próxima data de faturamento do cartão de crédito. Já os "Recebíveis parcelados" são associados a compras que foram divididas em parcelas. O montante total é inicialmente deduzido do limite de crédito do titular do cartão, e as parcelas subsequentes vencem e são pagas nas faturas mensais subsequentes. Embora a Cora não incorra em custos significativos de financiamento com esse produto, graças à sincronização de recebimentos e pagamentos com a rede de cartões de crédito, há a exposição ao risco de crédito do titular. Isso porque a Cora é obrigada a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito, mesmo na ausência de pagamento por parte do titular do cartão;
- (ii) Recebíveis de parcelamento englobam os montantes pendentes na fatura do cartão de crédito que não foram quitados integralmente pelos clientes. Esses montantes foram convertidos em parcelas com uma taxa de juros fixa, resultando na fatura parcelada;
- (iii) Recebíveis - rotativo dizem respeito aos valores devidos por clientes que não efetuaram o pagamento completo da fatura do cartão de crédito. De acordo com a regulação brasileira, os saldos rotativos vencidos há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em "fatura parcelada", que se enquadra conforme a modalidade de "Recebíveis de parcelamento" descritas anteriormente;
- (iv) Recebíveis - antecipação de recebíveis dizem respeito aos montantes a serem recebidos dos arranjos de pagamento de cartão de crédito que foram adiantados aos clientes e agora pertencem à Cora para fins de recebimento.

b. Composição da carteira de crédito por vencimento

	30/06/2024		31/12/2023	
Prazo	A vencer	Vencidos	Total	Total
Até 3 meses	68.450	20.267	88.717	87.606
De 3 a 12 meses	19.329	-	19.329	19.718
De 1 a 3 anos	199	-	199	449
Total	87.978	20.267	108.245	107.773

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição da carteira de crédito por níveis de risco e provisionamento

Nível	30/06/2024				
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	%
A	79.550	1.730	81.280	926	4,97%
B	606	636	1.242	13	0,07%
C	1.434	446	1.880	56	0,30%
D	2.286	774	3.060	306	1,64%
E	1.122	612	1.734	520	2,79%
F	1.518	1.145	2.663	1.332	7,14%
G	1.174	1.775	2.949	2.064	11,07%
H	288	13.149	13.437	13.427	72,02%
Total	87.978	20.267	108.245	18.644	100,00%

Nível	31/12/2023				
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	%
A	71.784	1.989	73.773	874	3,74%
B	1.205	1.517	2.722	27	0,12%
C	806	1.746	2.552	77	0,33%
D	842	2.617	3.459	346	1,48%
E	326	1.393	1.719	516	2,21%
F	318	2.234	2.552	1.276	5,45%
G	278	2.135	2.413	1.689	7,22%
H	1.620	16.963	18.583	18.587	79,46%
Total	77.179	30.594	107.773	23.392	100,00%

d. Composição das operações de crédito por setor de atividade

	30/06/2024	31/12/2023
Serviços	56.134	53.523
Comércio	34.650	36.401
Indústria	17.120	17.033
Outros	341	816
Total	108.245	107.773

e. Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	% da carteira	Valor	% da carteira
10 maiores	3.871	3,58%	983	0,91%
20 seguintes	975	0,90%	398	0,37%
50 seguintes	1.672	1,54%	1.045	0,97%
Demais devedores	101.727	93,98%	105.347	97,75%
Total	108.245	100,00%	107.773	100,00%

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	23.392	24.057
Constituição	12.773	39.337
Baixas para prejuízo	(17.521)	(40.002)
Saldo final	18.644	23.392

g. Recuperação de crédito

No semestre findo em 30 de junho de 2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$ 1.202 (R\$ 334 em 31 de dezembro de 2023).

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Ativas

	30/06/2024	31/12/2023
Conta de liquidação de transações de pagamentos instantâneos ⁽ⁱ⁾	48.514	44.449
Total	48.514	44.449

(i) Refere-se substancialmente ao saldo em conta de liquidação que a Cora SCD possui para a movimentação das operações Pix no Sistema de Pagamento Instantâneo ("SPI") de seus clientes. A partir de 24 de março de 2023, a Cora SCD passou a participar do Arranjo de Pagamento Pix, operando diretamente com o Bacen, por meio da Conta PI aberta especificamente com este propósito.

b. Passivas

	30/06/2024	31/12/2023
Valores a Repassar ⁽ⁱⁱ⁾	96.205	88.772
Total	96.205	88.772

(ii) Representam valores a repassar para as credenciadoras participantes dos arranjos de pagamento instituídos pela Visa, sendo a Cora SCD uma emissora dos cartões de pagamento do mencionado arranjo. Durante o primeiro semestre de 2023, a Companhia concluiu o processo de migração destes meios de pagamento, iniciado em julho de 2022 em conjunto com a Visa.

9. OUTROS ATIVOS

Em 30 de junho de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, as informações de outros ativos, estão apresentadas conforme abaixo:

	30/06/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições a Compensar	5.337	5.102
Adiantamento a Fornecedores	14	11
Impostos a Recuperar	1.028	523
Despesa antecipada	1.078	330
Outros Valores a Receber	4.692	4.656
Outros Ativos	367	359
Total	12.516	10.981

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. DEPÓSITOS

Em 30 de junho de 2024 o montante de R\$ 1.562.612 (R\$ 1.318.380 em 31 de dezembro de 2023) corresponde ao saldo de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de nossos clientes, efetuados através de movimentação via meios eletrônicos de pagamento (TED e PIX, por exemplo).

Tal montante não é remunerado ou sequer utilizado como fonte de financiamento para outras operações próprias da Cora SCD.

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS

Em 30 de junho de 2024 o montante de R\$ 2.000 (não havia saldo para esta rubrica em 31 de dezembro de 2023), corresponde a Cédula de Crédito Bancário efetuado junto ao Banco Itau com vencimento em 28 de março de 2028.

12. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2024	31/12/2023
Depósito em Conta - Cora Tecnologia Ltda. ^(a)	13.255	9.713
Valores de clientes bloqueados judicialmente (Sisbajud)	6.205	4.474
Rateio de Despesas Administrativas ^(b)	5.193	8.742
Despesa de pessoal	4.319	3.788
Obrigações para liquidação de transações de cartões de débito e das transações internacionais com cartões de pagamento	3.544	4.435
Fiscais e previdenciárias	2.016	2.334
Contas a pagar	1.734	1.508
Prestação de Serviços ^(c)	1.108	1.413
Provisões cíveis	864	1.018
Transitória de processamento de cartão de débito	442	9.820
Outros passivos	425	221
Total	39.105	47.466

a) Saldo em conta de pagamento da Cora Tecnologia Ltda ("Cora Tecnologia") mantida na instituição Cora SCD;

b) Referem-se aos gastos incorridos e registrados original e contabilmente na Cora Tecnologia, constituindo-se basicamente de despesas de pessoal e despesas administrativas. O rateio destes gastos é efetuado com base em contrato entre as duas empresas;

c) Refere-se a prestação de serviço realizada pelos funcionários da Cora Tecnologia alocados na Cora SCD. A cobrança é feita por meio do rateio das despesas relacionadas a essa alocação, conforme contrato assinado entre as partes.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, foi integralizado o montante de R\$ 80.011, referente ao aumento de capital, sendo: duas parcelas totalizando o montante de R\$ 40.000 em abril/2023 e a última parcela de R\$ 40.011 em maio/2023. Após este evento, o capital social da Cora SCD totalizou o montante de R\$ 324.008.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o capital social da Cora SCD está totalmente integralizado conforme apresentado no quadro a seguir:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cora Holding Ltda.	32.400.775.393	100%	32.400.775.393	100%
Breiv Capital LLC	1	0%	1	0%
Total	32.400.775.394	100%	32.400.775.394	100%

O saldo do Patrimônio líquido é composto também pela rubrica de Prejuízos acumulados no montante de R\$ 180.217 (R\$ 184.103 em 31 de dezembro de 2023).

b. Reserva legal e distribuição de dividendos

Em 30 de junho de 2024 a Cora SCD registrou o lucro líquido de R\$ 3.886, mas este lucro foi absorvido devido ao prejuízo acumulado de anos anteriores. Desta forma não houve distribuição de dividendos a sócios e constituição de reserva legal, uma vez que esta é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do período (se houver), conforme termos do artigo 193 da lei 6.404/76.

14. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2024	30/06/2023
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	23.834	48.750
Resultado com títulos e valores mobiliários	56.149	15.434
Resultado com operações de crédito	9.670	7.307
Resultado com Prestação de Serviços	16.180	15.287
Total	105.833	86.778

15. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2024	30/06/2023
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.773)	(18.733)
Despesa com operações de empréstimos no país	(77)	-
Total	(12.850)	(18.733)

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***16. DESPESAS COM PESSOAL**

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Proventos	(21.765)	(5.295)
Encargos sociais	(4.694)	(1.578)
Benefícios	(2.404)	(740)
Treinamento	(9)	(92)
Total ⁽¹⁾	(28.872)	(7.705)

1) Na rubrica "Despesa com Pessoal", está refletido o efeito do rateio das despesas inicialmente registradas na Cora Tecnologia e cobradas da Cora SCD, conforme as cláusulas do contrato intercompany firmado entre as partes. Em 30 de junho de 2024, o montante referente ao rateio é de R\$ 12.117, em comparação com R\$ 7.705 em 30 de junho de 2023. A partir de julho de 2023, a Cora SCD passou a ter funcionários vinculados diretamente à empresa.

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(22.833)	(27.802)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(10.117)	(9.084)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(10.043)	(4.929)
Despesas Tributárias	(6.063)	(6.331)
Despesas de Aluguel	(1.905)	(67)
Despesas com Relações Públicas	(272)	(105)
Outras despesas administrativas	(2.637)	(2.142)
Total	(53.870)	(50.460)

18. DESPESAS ASSOCIADAS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Despesas associadas a transações de pagamento ⁽ⁱ⁾	(11)	(6.809)
Total	(11)	(6.809)

i) Em 2023 refere-se basicamente às despesas pagas pela Cora SCD ao BTG Pactual, relativas ao suporte de transações Pix de nossos clientes, enquanto a Cora SCD era participante indireta no Sistema de Pagamentos Instantâneos (nota 8.a).

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Despesas de Interchange	(7.289)	(6.331)
Despesas com Provisões Judiciais - Cíveis	(400)	(1.098)
Despesas com encargos, tributos e taxas	(118)	(70)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.202	165
Variação Cambial Ativa	400	306
Variação Cambial Passiva	-	(66)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(139)	(1.553)
Total	(6.344)	(8.647)

20. PARTES RELACIONADAS**a) Transações com partes relacionadas**

As transações entre partes relacionadas são realizadas em bases contratuais entre a Cora SCD e sua controladora indireta Cora Tecnologia.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cora SCD apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com a Cora Tecnologia:

	30/06/2024	31/12/2023
Passivo (*)		
Valores a pagar	5.193	10.155
Total	5.193	10.155

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado (*)		
Despesas com prestação de serviços	(7.312)	(11.380)
Total	(7.312)	(11.380)

(*) Refere-se principalmente aos reembolso de despesas compartilhadas entre a Cora SCD e Cora Tecnologia, tais como folha de pagamento, processamento de dados, propaganda e publicidade (nota explicativa nº 12).

b) Remuneração dos Administradores

Em 30 de junho de 2024 a remuneração paga aos administradores totalizou o montante de R\$ 705 (R\$ 656 em 31 de dezembro de 2023).

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30 de junho de 2024, a Cora SCD possuía saldo de R\$ 864 (R\$ 1.018 em 31 de dezembro de 2023) classificado como perda de natureza provável.

a) Movimentação das contingências passivas

	30/06/2024	31/12/2023
	Cíveis	Cíveis
Saldo inicial	1.018	240
Constituição (reversão)	(698)	614
Atualização	544	164
Saldo Final	864	1.018

Em 30 de junho de 2024, a Cora SCD estava envolvida em processos cíveis classificados como perda possível pelos nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 25.225 (R\$ 17.578 em 31 de dezembro de 2023).

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO

Em 30 de junho de 2024, a Cora SCD possuía saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de (R\$166.401) ((R\$ 165.292) em 31 de dezembro de 2023).

Não houve constituição de ativo diferido para os valores referentes ao prejuízo fiscal, pois a Cora SCD não preenche os requisitos obrigatórios conforme a Resolução CMN nº. 4.842/2020 do BACEN sendo estes a apresentação do histórico de lucro contábil em três dos últimos cinco exercícios sociais e expectativa de lucro baseada em estudo técnico.

23. LIMITES OPERACIONAIS

Requerimentos de capital mínimo

O Índice de Basileia em 30 de junho de 2024 foi de 33,03% (47,92% em 31 de dezembro de 2023), ficando acima do limite mínimo (17%) estabelecido pelo Bacen.

A tabela a seguir apresenta o resultado dos índices de capital e requisitos mínimos para a instituição:

	30/06/2024	31/12/2023
Ativos Ponderados ao Risco Simplificado	435.361	291.930
Patrimônio Referência Mínimo Requerido	74.011	49.628
Patrimônio Referência	143.791	139.905
Margem	69.780	90.277
Índice de Basileia	33,03%	47,92%

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Cora SCD, atendendo às disposições da Resolução CMN 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária. Complementarmente, conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

a. Gerenciamento de capital

A Cora SCD avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações, com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Bacen.

Por enquadrar-se na segmentação S5 e possuir características de perfil de risco simplificado, as exigências e composição de requerimento de capital para a Cora SCD é realizada a partir da metodologia simplificada.

A partir destes conceitos, ressalta-se que a Cora SCD possui estrutura adequada de capital que garante estabilidade financeira e fornece uma base sólida para o início, estruturação e o desenvolvimento contínuo das operações comerciais. Adicionalmente, a Administração supervisiona esta estrutura de capital e aprova assuntos relacionados a despesas, investimentos e financiamento e monitora continuamente a exposição da Cora SCD a riscos financeiros.

b. Risco de mercado

A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

c. Risco de Crédito

O processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por processos internos estruturados. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.

d. Risco de liquidez

A Cora SCD trabalha com níveis de liquidez para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa.

e. Risco operacional

A análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. RELACIONAMENTO COM AUDITOR INDEPENDENTE

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse a Cora SCD, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações contábeis, dentre as quais estão consideradas as demonstrações contábeis desse patrimônio separado, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes, ou a quaisquer empresas ou pessoas a ela ligada direta ou indiretamente.

26. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro 2023, a Cora SCD não registrou resultados não recorrentes.

27. OUTROS ASSUNTOS

Em decorrência dos eventos climáticos que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul em abril de 2024, a Cora SCD colocou em prática medidas acerca de eventuais riscos e impactos do evento. Até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos significativos.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de outubro de 2023 e aprovada pela Jucesp em 22 de julho de 2024, foi aprovada:

(a) Alteração do objeto social da seguinte forma:

- (i) Operações de empréstimo, de financiamento e investimento permitidas pelas normas e regulamentos aplicáveis às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento;
- (ii) Emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga;
- (iii) Emissão de instrumentos de pagamento pós-pago;
- (iv) Prestação de serviços de análise de crédito e cobrança;
- (v) Realização de outras atividades autorizadas pelo Banco Central do Brasil às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento; e
- (vi) Participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

b) Alteração da Denominação Social: Em decorrência da alteração acima, a denominação social passará a ser **Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Cora SCFI”)**.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de maio de 2024 e aprovada pela Jucesp em 20 de agosto de 2024, foi deliberado, dentre outros assuntos, a alteração do endereço da sede da Companhia da Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.954 – Conjunto 72 – Jardim Paulistano – Cidade e Estado de São Paulo para Rua Frei Caneca, nº 1.246 – 3º andar – sala 31 – Consolação – Cidade e Estado de São Paulo.

Em 02 de julho de 2024 foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação da mudança do objeto social da Cora SCD para **Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento**, adotada a denominação **Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Cora SCFI”)**.
